

PS na Câmara Municipal de Lisboa não pretende reverter o processo de privatização da EGF/Valorsul assim como não recusa aderir ao Sistema de Águas de Lisboa e Vale do Tejo

Os Vereadores do PCP apresentaram ontem em Reunião Pública da Câmara Municipal de Lisboa uma Moção em Defesa dos Serviços Públicos de Água, Saneamento e Gestão de Resíduos.

Esta Moção foi votada por pontos, por proposta do Executivo PS que, ao lado do PSD e do CDS, rejeitou apoiar todas as ações para reverter o processo de privatização da EGF/Valorsul - tratamento/reciclagem lixos e rejeitou exigir do poder autárquico que reafirme a rejeição da privatização da EGF e a recusa em aderir ao sistema de Águas de Lisboa e Vale do Tejo.

O Executivo PS na CML rejeitou dois pontos que para o PCP são fundamentais para impedir uma estratégia de substituição do serviço público pelo privado, do acesso público e universal pelo lucro, do cidadão com direitos pelo cidadão – pagador.

Esta posição do Executivo PS na CML contraria posições tomadas pelos eleitos do PS noutros municípios da Área Metropolitana de Lisboa, nomeadamente em Loures e em Odivelas, onde votaram favoravelmente os mesmos pontos deliberativos apresentados pelos eleitos do PCP nos referidos municípios.

Mais ainda surpreende esta posição uma vez que o PS na CML já votou favoravelmente a reversão da privatização da EGF e da fusão dos sistemas de água e saneamento.

**Senhores Jornalistas,
Solicitamos a maior divulgação desta nota**

Direcção da Organização da Cidade de Lisboa
Gonçalo Tomé, telm.: 914036760
Vereador João Ferreira, telm.: 963302561

Lisboa, 17 de Dezembro de 2015